

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **AUTORES, TEMAS E OBRAS DA LITERATURA MUNDIAL**

Disciplina Obrigatória () Disciplina Eletiva (X) Estudos Linguísticos () Estudos Literários (X)

Período: 2º semestre de 2022

Responsável: **André Luiz Barros da Silva**

E-mail: **andre.barros@unifesp.br**

Carga horária: 90 horas

Créditos: 6 (seis)

Modalidade: **Presencial**

OBJETIVOS

A partir de escritores que foram também ensaístas (como Diderot e Schiller), bem como a partir de pensadores em estética (Kant e Nietzsche), pretende-se refletir sobre o estabelecimento da estética moderna, com foco na literatura.

O romance como gênero mais prestigiado terá grande vigor no século XVIII mas só será teorizado no séc. XX (Lukács, Bakhtin, Pavel). Ao analisar questões como a nova imagem do autor (visto agora como “gênio”), a nova função da obra (vista como capaz de transformar a subjetividade do leitor) e a nova importância dada ao receptor (visto agora como alguém que produz sentidos a partir da leitura), debateremos as noções propriamente modernas da literatura.

Concepções como a do belo e do sublime também serão reconfiguradas nesse novo momento. Romances e contos de Diderot (A religiosa, Jacques o fatalista e seu amo e Paradoxo sobre o ator) serão analisados para flagrar os primórdios do estabelecimento da prosa de ficção como novo foco de prestígio da literatura.

Chegaremos até a obra tardia de Machado de Assis para indicar como o que foi gestado na Europa dos séculos XVIII e XIX se transplanta ao Brasil.

EMENTA

Proporcionar uma visão sobre o modo como as instâncias principais da estética literária moderna (autor, obra, leitor, crítica/pesquisa universitária) se estabeleceram a partir do século XVIII. Analisar obras que põem em prática, literariamente, essa nova estética, que coloca o romance e o conto como gêneros centrais. Desdobramentos no fim do século XIX, no Brasil (Machado de Assis).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Debate sobre os novos gêneros modernos no mundo regido pela poética antiga.
2. O romance como “gênero libérrimo”, e como sucesso de vendas (popularidade e vulgarização).
3. O autor “gênio” (em Diderot e em Kant).
4. A subjetividade do novo indivíduo moderno representada na literatura e no teatro.
5. Sensibilidade versus racionalidade burguesa.

6. O belo e o sublime (Diderot, Schiller, Kant).
7. Diderot, mestre dos diferentes tipos de romances, bem como teórico da literatura e do teatro.
7. A estética da nova fase da modernidade: Nietzsche.
8. O sublime reconfigurado: a questão do negativo.
9. Machado de Assis como radicalizador da estética da modernidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, com possibilidade de debate.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Exposição oral, quadro negro, projeção de textos e imagens em sala de aula.

AValiação

Um trabalho final, em formato de ensaio acadêmico.

BIBLIOGRAFIA

- ASSIS, MACHADO DE. *Relíquias de casa velha*. Belo Horizonte, Ed. Garnier, 2020.
- ASSIS, MACHADO DE. *Esaú e Jacó*. São Paulo, Penguin-Companhia, 2012.
- BAKHTIN, MIKHAIL. *Questões de literatura e de estética – A teoria do romance*. São Paulo, Hucitec Editora, 2014.
- BARROS, ANDRÉ LUIZ. *Sensibilidade, coquetismo e libertinagem*. São Paulo, Casa Alameda Editorial, 2019 (e-book: 2020).
- BOURDIEU, PIERRE. *As regras da arte*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.
- DARNTON, ROBERT. *Boemia literária na França*. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.
- DARNTON, ROBERT. *O grande massacre dos gatos*. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- DIDEROT, DENIS. *Obras VII: A religiosa*. São Paulo, Perspectiva, 2009.
- DIDEROT, DENIS. *Discurso sobre a poesia dramática*. São Paulo, Cosac Naif, 2006.
- DIDEROT, DENIS. *Obras IV: Jacques, o fatalista, e seu amo*. São Paulo, Perspectiva, 2006.
- DIDEROT, DENIS. *Paradoxo sobre o comediante*. In: *Obras II: estética, poética e contos*. J. Guinsburg (org., trad. e notas). São Paulo, Perspectiva, 2000.
- GENETTE, GÉRARD. *Paratextos editoriais*. São Paulo, Ateliê, 2009.
- KANT, IMMANUEL. *Crítica da faculdade de juízo*. São Paulo, Forense Universitária, 1995.
- LACOUÉ-LABARTHE, PHILIPPE. *A imitação dos modernos*. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2000.
- LUKÁCS, GYORG. *A teoria do romance*. São Paulo, 34 Letras, 2009.
- MATOS, FRANKLIN DE. *O filósofo e o comediante*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2001.
- NIETZSCHE, FRIEDRICH. *O nascimento da tragédia*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.
- PAVEL, THOMAS. *La pensée du roman*. Paris, Gallimard, 2014.
- REGO, ENYLTON DE SÁ. *O calundu e a panaceia. Machado de Assis, a sátira menipeia e a tradição*. São

Paulo, Ed. Forense, 1989.

SCHILLER, FRIEDRICH. *Dosublime ao trágico*. Belo Horizonte, Autêntica, 2011.

STAROBINSKI, JEAN. *Diderot, un diable de ramage*. Paris, Gallimard, 2012.

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome	Origem	Titulação	Regime de Trabalho
André Luiz Barros da Silva	UNIFESP	Doutor	D.E